
RESUMO | RELATO DE CASO

RETIRADA PERCUTÂNEA DE FRAGMENTO DE CATETER ALOJADO NO VENTRÍCULO DIREITO POR TÉCNICA HEMODINÂMICA

Hebe Franciana Ladeia Rodrigues
Leticia González Sanchez
Matheus Veiga de Oliveira
João Pedro Borba Prazer
Jenifer da Silva Rodrigues
Pedro Henrique Gandolini Maciel
Maria Gabrielly Vasconcelos Tomiatti
Bruna Carolina Alves Deschamps
Amanda Reis Corso
Maria Eduarda Pagnoncelli
Pedro Ladeia Rodrigues
André Rezende Nora
Igor Oliveira
Carolina Bastos Auerswald
Gabriela Oliva Justino Vieira
Jackson Ademir Dias Júnior
Rafaela Weiler
Bryse Beatriz Bogo
Lucas Briniak Stolfi
Maurício Felippi de Sá Marchi
Murilo Ivo Pereira
Camille Aimée Prochnow

Palavras-chave: Corpo Estranho; Cateter; Cardiologia Intervencionista; Cateterismo Cardíaco; Procedimentos Endovasculares.

Introdução e objetivo

A embolização de fragmentos de cateteres intravasculares constitui uma complicação grave, podendo ocasionar arritmias, infecção, tromboembolismo e perfuração cardíaca. A remoção percutânea transcater representa o tratamento de escolha na maioria dos casos, por apresentar elevada taxa de sucesso e menor morbidade quando comparada à abordagem cirúrgica. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de retirada percutânea de fragmento de cateter alojado no ventrículo direito, destacando a técnica empregada e a evolução clínica da paciente.

Método

Trata-se de um relato de caso retrospectivo, observacional e descritivo, elaborado a partir da revisão do prontuário eletrônico, dos registros assistenciais e do relatório do procedimento intervencionista.

Descrição do caso

Paciente do sexo feminino, 68 anos, foi submetida a implante de cateter venoso central de longa permanência para infusão de medicações quimioterápicas e durante a realização do procedimento foi observada fratura do cateter com embolização parcial para o ventrículo direito. Após confirmação diagnóstica e indicação da equipe assistente, optou-se pela retirada percutânea do dispositivo por técnica endovascular. A intervenção foi realizada com cateter tipo laço, conduzido sob orientação fluoroscópica até a cavidade ventricular direita. A captura foi realizada, permitindo a remoção completa do dispositivo por via femoral, sem intercorrências. No período pós-procedimento, a paciente permaneceu sob monitorização clínica, recebendo cuidados direcionados à vigilância do sítio de punção, com alta hospitalar em um dia.

Conclusão

A retirada percutânea de fragmento de cateter intracardiaco mostrou-se uma alternativa segura, eficaz e minimamente invasiva para o tratamento de corpo estranho alojado no ventrículo direito. O emprego do sistema de captura tipo laço permitiu a remoção completa do dispositivo, sem complicações perioperatórias e com evolução clínica satisfatória, reforçando o papel da cardiologia intervencionista como tratamento de primeira linha nestes casos.

Referências

1. Said, S. A. M., Fast, J. H., Stassen, C. M., Schepers-Bok, R., Zijlstra, J. J., Dankbaar, H., van Driel, B., & Heijmans, H. J. (2004). Percutaneous transvenous retrieval of intracardiac port-acath catheter fragment: a case report. *Netherlands Heart Journal: Monthly Journal of the Netherlands Society of Cardiology and the Netherlands Heart Foundation*, 12(3), 117–120. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25696309/>. Acesso em 14/07/2026.
2. Fisher, R. G., & R Ferreyro. (1978). Evaluation of current techniques for nonsurgical removal of intravascular iatrogenic foreign bodies. 130(3), 541–548. <https://doi.org/10.2214/ajr.130.3.541>. Acesso em 14/07/2026.
3. Rossi, U. G., Rollandi, G. A., Ierardi, A. M., Valdata, A., Pinna, F., Pescatori, L. C., Gallieni, M., Carrafiello, G., & Cariatì, M. (2019). Materials and techniques for percutaneous retrieval of intravascular foreign bodies. *The Journal of Vascular* <https://doi.org/10.1177/1129729818785051>. Acesso em 14/07/2026.